



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET-FARMÁCIA)

TUTORA: Profa. Dra. Leônia Maria Batista

Bolsista: Nicolly Karolyne Almeida da Costa Bezerril

Ex_Machina: Instinto Artificial

Lançado em 2015, “Ex_Machina: Instinto Artificial” é um filme de ficção científica, com 1 hora e 48 minutos de duração, dirigido e roteirizado pelo cineasta britânico Alex Garland, o qual estreou na direção cinematográfica com a presente produção. Com sua expertise técnica, o diretor pôs essa obra em destaque na crítica internacional, o que resultou em diversas premiações de cinema, incluindo o Oscar de Melhores Efeitos Visuais e o *Independent Film Award* nas categorias de Melhor Filme Britânico Independente, Melhor Roteiro e Melhor Diretor.

O longa-metragem é ambientado em um futuro próximo, dentro de um contexto marcado pelo crescente desenvolvimento tecnológico e avanço da inteligência artificial. Nesse cenário, o filme narra a história de Caleb, um jovem programador que recebe a oportunidade de participar de um experimento para avaliar a capacidade de um sistema de inteligência artificial em emular comportamento equivalente ao de um ser humano.

Nessa proposta, Caleb começa a interagir com Ava, uma andróide capaz de demonstrar ideias e pensamentos complexos e utilizar artifícios emocionais essencialmente humanos para atingir seus objetivos de autopreservação. Para tanto, é revelado que o seu criador, com o consentimento do governo, teve acesso a dados celulares do mundo todo, capturando conversas, expressões, interesses e buscas, que ajudaram Ava a seduzir e persuadir Caleb, manipulando-o deliberadamente para garantir a sua liberdade.

Em vista disso, o filme insere em sua narrativa projeções futuras que funcionam como alerta, evidenciando como os dados inseridos nas redes sociais podem ser usados contra nós e as consequências do advento da inteligência artificial para a humanidade. Nessa ótica, o longa revela a tendência natural dos seres mais evoluídos de sobrepujar-se aos seres considerados inferiores, conforme exemplificado pela supremacia do homem em relação ao

meio ambiente. Caso o futuro siga o mesmo padrão, o ser humano pode ser vítima da sua própria criação, o que poderá implicar na extinção da humanidade.

Em termos técnicos, o filme possui uma trilha sonora inquietante, uma fotografia impecável e um roteiro impressionante, com diálogos que instigam a nossa imaginação, o que faz dessa obra uma das melhores produções da ficção científica contemporânea. Todavia, a trama apresenta uma ambientação cenográfica limitada e um ritmo lento, o que pode não agradar espectadores que preferem filmes com um pouco mais de ação.

PET-FARMÁCIA UFRB